

Aprendizagem de danças populares: Implicações dos métodos global e parcial progressivo na aquisição e retenção de uma coreografia

Popular Dances Learning: Implications of the global and partial progressive methods in the acquisition and retention of a choreography

GARLET, M.L.; CORAZZA, S.T. Aprendizagem de danças populares: Implicações dos métodos global e parcial progressivo na aquisição e retenção de uma coreografia. **R. bras. Ci e Mov.** 2006; 14(4): 31-38.

RESUMO: Este estudo compara os métodos global e parcial progressivo quanto à eficiência na aquisição e retenção de movimentos de uma dança popular. Utiliza como amostragem um grupo de 24 crianças, com idade entre 10 e 11 anos, estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândida Zasso do Município de Nova Palma, RS. Formaram-se dois grupos de 12 crianças: O grupo 01 trabalhou com o método global e o grupo 02 com o método parcial progressivo. Cada grupo realizou 08 sessões práticas, com intervalos de 48 horas entre elas. Ao final da oitava sessão foi realizado o teste de aquisição, e após um intervalo de 48 horas, sem prática, foi aplicado o teste de retenção para avaliar as informações retidas na memória de longo prazo. Os índices, calculados pelo teste “t” de student, apresentaram o valor de $p = -0,576$ no teste de aquisição, e $p = -0,463$ no teste de retenção. Pelo que se constata não ocorreu diferença significativa entre o método parcial progressivo e o método global quanto aos níveis de eficiência na aprendizagem da coreografia de uma dança popular.

Palavras-chave: Aprendizagem motora; método parcial progressivo; método global; memória.

GARLET, M.L.; CORAZZA, S.T. Popular Dances Learning: Implications of the global and partial progressive methods in the acquisition and retention of a choreography. **R. bras. Ci e Mov.** 2006; 14(4): 31-38.

ABSTRACT: This study compares the global and partial progressive methods as for the efficiency in the acquisition and retention of movements of a popular dance. It was used as a sample a group of twenty-four (24) children, aged between ten (10) and eleven (11) years old; all of them students in the City-owned Elementary School Cândida Zasso in Nova Palma, RS. Two groups of 12 children were formed: The group number 01 has worked with the global method and the group number 02 with the partial progressive method. Each group accomplished eight (08) practical sessions, with intervals of 48 hours among them. At the end of the eighth session, the acquisition test was accomplished. And after an interval of 48 hours, without practice, the retention test was applied to evaluate the information kept in the long-term memory. The indices, calculated by the test student “t”, have presented the value of $p = -0,576$ in the acquisition test, and $p = -0,463$ in the retention test. It was verified that does not occur significant difference between the partial progressive method and the global method as for the efficiency levels in the learning of the choreography of a popular dance.

Keywords: Motor learning; progressive partial method; global method; memory.

Martinha Leila Garlet¹
Sara Terezinha Corazza²

¹ Graduada em Educação Física pela UNISC - RS (2001). Especialista em Ciência do Movimento Humano pela UFSM - RS (2004), e-mail: martigarlet@yahoo.com.br

² Doutora em Ciência do Movimento Humano – Área de Aprendizagem Motora – UFSM (2002). Professora Adjunta do CEFD-UFSM, e-mail: sara@cefd.ufsm.br

Recebimento: 21/03/2006
Aceite: 19/08/2006

Correspondência:

Introdução

A dança acompanha o homem desde as mais antigas civilizações até nossos dias. Atualmente está muito presente nas escolas de ensino médio e ensino fundamental, onde desempenha um papel educativo que atende às necessidades e metas da educação, contribuindo para o desenvolvimento humano integral.

A dança no contexto da aprendizagem motora, referindo-se a previsibilidade do ambiente, vai de um extremo ao outro classificando-se como fechada ou aberta. A primeira classificação se aplica à aprendizagem de uma coreografia em que os movimentos são pré-estabelecidos e reproduzidos pelos aprendizes, enquanto a segunda diz respeito ao tipo de dança em que o aluno se expressa livremente, improvisando os movimentos conforme a situação estabelecida. Neste estudo a dança é abordada enquanto habilidade motora fechada na aprendizagem de uma coreografia já elaborada.

A dança coreográfica, apesar de ser uma atividade estruturada sobre padrões de movimento, não pode ser entendida apenas como um meio de ensino tecnicista, ou como uma abordagem reduzida à imitação e reprodução de movimentos, pois, nesse caso, é justo considerar a atividade de reproduzir enquanto uma etapa necessária para alicerçar futuras atividades criativas, principalmente, como uma atividade intrinsecamente relacionada com a faculdade humana de memorizar. Na coreografia de habilidades fechadas o aprendiz é capaz de lembrar ativamente e de reproduzir movimentos, seqüências, ritmos e temas. Dessa forma, entende-se que mesmo a atividade reprodutora, quando bem trabalhada, ajuda o aprendiz a internalizar conhecimentos que servem para alicerçar sua percepção do mundo da dança e do mundo sócio-histórico. Conhecimentos estes, que posteriormente podem subsidiar e impulsionar a sua atividade criadora¹.

A aprendizagem da dança pode ser influenciada por fatores independentes que interferem no processo de aquisição e no desempenho. Segundo Gray apud², essa pode ser afetada pelas experiências anteriores do indivíduo, pelo interesse do aluno, pelo método de ensino do professor e pelo nível de atenção. A dança exige um

determinado tipo de prática e pode ser desenvolvida, de maneira mais eficiente, com a utilização de variações na maneira de decorar determinado movimento. Neste processo podem ser utilizados diversos tipos de abordagens que podem ser adaptadas em função das condições físicas dos praticantes e das possibilidades propiciadas pelo ambiente. Essa diversidade é essencial, pois a variedade na experiência dos movimentos é um aspecto importante para as condições de prática e que quanto maior for a variedade na execução de uma determinada habilidade motora, maior será o desempenho final³.

A dança coreográfica elaborada para este estudo envolve uma série de movimentos de baixa e alta complexidade. Níveis de dificuldade podem servir como um modelo para verificar a eficiência dos métodos⁴. Neste caso, a coreografia foi utilizada como um instrumento da experiência que buscou responder qual dos métodos global ou parcial progressivo seria o mais eficiente na aquisição e retenção de movimentos de uma dança popular.

Pelo método global, uma habilidade motora é assimilada ao ser praticada como um todo, do início ao fim do processo de aprendizagem, pois os movimentos, na situação inicial deste método, são imprecisos, rígidos, rápidos ou lentos, sem coordenação ou ritmo, e são realizados com dificuldades⁵. Na primeira tentativa os movimentos devem ser conscientes, e a imitação acontece com muita freqüência quando a repetição passa a ser importante. Assim, a experiência e o conhecimento do conjunto permitem adquirir um conhecimento valioso e exato do todo.

Teleña apud⁶, cita algumas *vantagens* deste método: a sua prática possibilita uma maior participação do corpo, oportuniza e oferece amplas oportunidades de expressão aos alunos, facilita a continuidade na ação de um exercício a outro, melhora o ritmo de forma mais rápida e é um método que motiva o aluno do início ao fim de sua prática. Como desvantagem, o mesmo autor aponta a limitada progressão técnica dos exercícios. Sendo assim, recomenda que se utilize o método global na primeira fase da aprendizagem, mas, para a fixação dos padrões de movimento o método parcial ainda é o mais indicado.

O método parcial, conhecido também como analítico, pode ser aplicado no ensino de uma tarefa motora, na qual a seqüência de movimentos é dividida em pequenas partes que são praticadas de forma separada e posteriormente ligadas umas as outras. É o método mais indicado ao se abordar uma habilidade de alta complexidade, pois a prática em partes facilita o estudo do todo. As vantagens do método parcial progressivo, descritas por Teleña apud⁶, consiste no melhoramento rápido da técnica, progressão estável no melhoramento físico, e na melhor oportunidade de retenção que este proporciona para os educandos com pouca capacidade de atenção. Quanto às desvantagens, o mesmo autor revela que este método não solicita uma participação ampla da coordenação e dos sistemas circulatório e respiratório. A expressividade é limitada, e por apresentar pouco ritmo não motiva suficientemente.

Além do método outro fator importante para a aprendizagem é a memória⁷ e é considerada como a “capacidade do indivíduo de reter e utilizar informações de várias maneiras por vários períodos de tempo”. As informações recebidas pelo indivíduo passam por diferentes estágios, sendo que umas são passageiras, outras permanecem por mais tempo na memória. Geralmente as informações passam por três estágios de armazenamento, apresentado pelo armazenamento sensorial de curto prazo (ASCP), memória de curto prazo (MCP) e memória de longo prazo (MLD).

Quando se fala em memória fala-se também em retenção, pois para haver aprendizagem é importante que haja retenção, se não há retenção não há aprendizagem⁸. Essa, portanto, indica até que ponto o material aprendido é conservado. Tudo o que o indivíduo aprendeu em algum momento, ele buscará lembrar de forma perfeita em tempos posteriores a aprendizagem. Porém, nem todo o material adquirido é retido na nossa memória, sendo que algumas partes são lembradas, e outras são perdidas ou substituídas por novas informações, o que prejudica a qualidade de retenção. Esta qualidade implica na recuperação e repetição do conteúdo adquirido durante um período de tempo⁸. Com base em tais considerações foi realizada a presente pesquisa com o

objetivo de verificar qual dos métodos global ou parcial progressivo é o mais eficiente na aquisição e retenção de movimentos em uma dança popular.

Metodologia

Este estudo utilizou uma abordagem do tipo experimental^{9,10}. A população alvo do estudo foi composta por alunos com idade entre 10 e 11 anos, de ambos os sexos, que freqüentam a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Cândida Zasso, na rede municipal de ensino de Nova Palma, RS. A amostra foi composta por vinte o quatro alunos de ambos os sexos. Doze alunos fizeram parte do grupo experimental e doze participaram do grupo controle.

Como instrumentos de análise foram utilizados o teste de aquisição e o teste de retenção. O primeiro teste teve como objetivo verificar o quanto o indivíduo aprendeu após as sessões práticas. E o segundo verificou o quanto o indivíduo reteve das informações aprendidas nas sessões práticas após um período de 48 horas sem prática. O desempenho da dança foi analisado através da filmagem dos testes, com auxílio da matriz analítica e, registrado na ficha de observação.

A coreografia utilizada neste estudo foi elaborada pela pesquisadora, tendo como base rítmica a música *Agita Brasil* do grupo musical *Araketu*. Os movimentos foram criados a partir de experiências realizadas no ensino de dança na escola. Criou-se, também, uma matriz analítica para a avaliação dos movimentos da coreografia, que foi validada por três profissionais de dança. Além disso, foram utilizados questionários sobre as experiências anteriores desses alunos em relação à dança para diagnosticar o comportamento de entrada da referida amostra, e ficha de observação com a finalidade de registrar de desempenho dos indivíduos.

A prática da coreografia da dança popular ocorreu em 08 sessões práticas, que foram definidas após uma revisão de literatura sobre trabalhos já realizados com utilização de habilidades motoras fechadas com características semelhantes àquelas envolvidas neste estudo. Observou-se através de um estudo piloto, que havia a necessidade de um período mínimo, variável de 5 a 12

aulas, para uma aprendizagem eficiente da coreografia. Através do que optamos pela média de 8 sessões na realização desta pesquisa. As sessões experimentais tiveram duração de 50 min de duração cada uma delas, numa frequência de três vezes por semana, realizadas no mesmo dia, tanto para o grupo experimental como para o grupo controle, porém em horários diferentes.

A estrutura da aula foi constituída de *parte inicial* (preparatória), *parte principal* (desenvolvimento) e *parte final* (conclusão). Na aplicação do método global a parte inicial foi composta por aquecimento com atividades de dança, a parte principal apresentou a seqüência de movimentos coreográficos em sua totalidade e a parte final desenvolveu uma atividade de “volta à calma”, composta por atividades de relaxamento e alongamento, com utilização de músicas. Para o método parcial progressivo, a parte inicial e a parte final foram semelhantes às do método global, porém na parte principal os movimentos da coreografia foram apresentados em partes, de modo que o indivíduo pudesse executar a primeira parte para então passar para a segunda. A partir do momento em que o aprendiz concluía a segunda parte, esta era executada em adição à primeira, e assim sucessivamente.

Os movimentos da coreografia, tanto para o método global como para o método parcial progressivo, foram aplicados com a utilização de instrução verbal seguida de demonstração, pois ambas são de grande importância para a aprendizagem de uma habilidade motora. A instrução verbal dá uma idéia do movimento, sobre “o que executar”, enquanto a demonstração vem complementar esta informação dando a noção de “como fazer”.

Ao final da 8ª sessão prática, aplicou-se o teste de aquisição, de modo separado, ao grupo experimental e ao grupo controle. Os indivíduos que dançavam a coreografia foram filmados a fim de se obter os dados de desempenho. A filmagem buscou registrar imagens de grupos de quatro indivíduos, posicionados, um ao lado do outro. Após um intervalo de 48 horas, sem que os indivíduos participassem de alguma prática, realizou-se o teste de retenção a fim de verificar o quanto eles mantiveram na memória de longo prazo as informações recebidas durante as sessões de aprendizagem da coreografia.

A filmagem permitiu a análise posterior dos movimentos da coreografia através da observação em vídeo. Etapa em que se utilizou a ficha de observação e a matriz analítica para se alcançar os escores de desempenho dos indivíduos durante a realização dos testes de aquisição e retenção.

Apresentação e discussão dos resultados

Com o objetivo de analisar o comportamento de entrada dos indivíduos da presente amostra, utilizou-se um questionário com a finalidade de se conhecer as experiências anteriores dos alunos com a dança. Através deste constatou-se que entre os indivíduos da amostra: 62,5% gostam da atividade dança; 83,33% revelam sentir vontade de aprender a dançar, e 87,5% não haviam tido contato com nenhum grupo de dança, e que, até então, haviam dançado apenas na escola ou em festinhas na casa de amigos, de forma aberta, livre e espontânea, sem utilização de técnicas ou coreografias elaboradas.

Os resultados obtidos nos testes de Aquisição e no teste de retenção, tanto o Grupo experimental como o Grupo controle, são apresentados nos gráficos 01 e 02.

Pela análise do gráfico 01, que registra as médias obtidas nos testes de aquisição, constata-se que o grupo experimental obteve uma média de 102,33 pontos. Enquanto que o Grupo controle adquiriu uma média de 104,83 pontos. Verifica-se que Grupo Controle diferencia-se por uma margem de 2,5 pontos, o que indica um escore maior de aprendizagem no teste de aquisição.

Os escores de desempenho dos Grupos experimental e do Grupo controle no teste de retenção são apresentados no gráfico 02, no qual, observa-se que o grupo experimental apresenta uma média de 103,16 pontos, enquanto que o grupo controle demonstra uma média de 105,20 pontos. Por estes índices pode-se constatar que o grupo controle apresentou uma média superior que corresponde a um desempenho melhor do que o alcançado pelo grupo experimental.

Na comparação entre as médias dos grupos, experimental e controle, referentes ao teste de aquisição e ao teste de retenção, percebe-se, através dos gráficos 01 e 02,

que houve melhora de desempenho de um teste para outro. O grupo experimental apresenta a média de 102,33 pontos no teste de aquisição, e que é aumentada para 104,83 pontos no teste de retenção. O mesmo acontece com o grupo controle, com média de 103,16 no teste de aquisição, e que alcança a média de 105,20 no teste de retenção. Esta melhora no desempenho corresponde à efetividade do processo de memorização. Para ¹¹, as diferenças dos escores de aquisição para o de retenção, com a presença de um indicador de aumento de desempenho, é uma prova de que houve aprendizagem.

O aumento de desempenho constatado por esta pesquisa vai ao encontro de resultados de estudos semelhantes, e é influenciado pelo processo de "reminiscência"¹², que é a ocorrência de características opostas às do esquecimento, por ser um fenômeno no qual a desempenho aumenta após um intervalo sem a realização da prática. O mesmo autor acrescenta que a reminiscência pode depender de alguns fatores, como o tipo da técnica utilizada, como o grau de vantagem antes do descanso, também o tipo distribuição de prática, além da extensão de intervalo de descanso. Para que ocorra um aumento na retenção, o mesmo autor

sugere que é preciso que o material seja bem organizado para benefício do aprendiz, pois este deve ser aprendido; o material ainda deve ser significativo como percebido pelo aprendiz; devem ser minimizadas as atividades competitivas, do tempo de prática para o teste de retenção; o material deve ser exposto de tal maneira a ser compatível com as habilidades de processamento de informações do aprendiz, devendo considerar a transição da memória de curta duração a memória de longa duração.

Para melhor avaliar a ocorrência da aprendizagem através das medidas de desempenho obtidas nos testes de aquisição e retenção pelos indivíduos dos grupos em estudo, elaborou-se uma *classificação de aprendizagem*, com fundamentação estatística que considera os 126 pontos totais da coreografia. Para tanto, dividiu-se os 126 pontos em quatro partes iguais, ou seja, em quartis¹³, sendo que a pontuação ficou distribuída da seguinte forma:

Pontuação

0,0 - 31,5	= BA	Baixa aprendizagem
31,6 - 63,0	= MBA	Média baixa aprendizagem
64,0 - 94,5	= MAA	Média alta aprendizagem
94,6 - 126	= AA	Alta aprendizagem

Quadro 1: Resultado do cálculo estatístico - teste "t" de student

	Teste aquisição		Teste de retenção	
	Média	Variância	Média	Variância
Grupo experimental	102,3333	171,9697	103,1667	169,9697
Grupo controle	104,8333	53,9697	105,2083	62,88447
Valor de p encontrado	-0,576497		-0,463483	

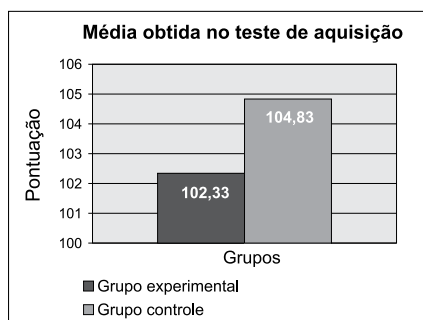


Gráfico 1. Desempenho do grupo experimental e do grupo controle no teste de aquisição

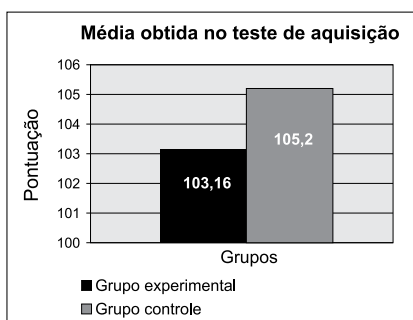


Gráfico 2. Desempenho do grupo experimental e do grupo controle no teste de retenção

Através da classificação de aprendizagem em quartis, pode-se dizer que método global representado pelo grupo experimental apresentou 16,66% dos indivíduos com média alta de aprendizagem nos dados obtidos no teste de aquisição e que 83,34% deles obtiveram uma alta aprendizagem. Através deste índice pode-se constatar que houve aprendizagem ao se utilizar o método global no processo de aprendizagem da coreografia. A mesma classificação de aprendizagem para o grupo controle, representado pelo método parcial progressivo, apresentou 100% dos indivíduos com alta aprendizagem no teste de aquisição.

Com referência ao teste de retenção observa-se que a classificação da aprendizagem em quartis, não indica perdas significativas de informação, pois o grupo experimental se manteve com a mesma porcentagem do teste de aquisição. Porém o grupo controle apresentou uma pequena perda, sendo que um dos indivíduos (8,33% do grupo) obteve média alta aprendizagem e os restantes do grupo mantiveram escores de alta aprendizagem.

A ocorrência de diferenças, quanto à aquisição e retenção de movimentos, entre o grupo do método global e o do método parcial progressivo foi avaliada com base no teste "t" de student. Situação indicada pelos dados apresentados no Quadro 1.

No teste de aquisição encontrou-se o valor de $p = -0,576497$ o que não revela diferença estatística significativa entre os grupos, na fase de aprendizagem. A partir do que se deduz que os primeiros resultados de aprendizagem foram semelhantes, tanto para o método global como para o método parcial progressivo. Entende-se com isso que, ambos os métodos foram eficientes para a aprendizagem da coreografia da dança popular.

Quanto às diferenças na retenção de movimentos, entre os grupos do método global e o método parcial progressivo, foi encontrado o valor de $p = -0,463483$, que em termos estatísticos não é significativo, ou seja, não há diferença na retenção de movimentos entre o grupo experimental e o grupo controle.

Pelo teste "t" de student, constata-se que o grupo experimental obteve uma variância de 171,9697 enquanto que o grupo controle

apresentou uma variância de 53,697. O que indica que o grupo experimental apresentou a pontuação dos movimentos de forma mais heterogênea do que o grupo controle. Pode-se dizer que este último grupo, por apresentar movimentos mais homogêneos, obteve melhor desempenho padrão durante o teste, o que em nível estatístico não chega a ser significativo.

Na análise dos movimentos realizados pelos grupos no teste de retenção, o grupo experimental apresentou uma variância de 169,9697 e o grupo controle 62,88447. Com isso, se verifica que o grupo experimental apresentou maior variância. A maior dispersão na pontuação dos movimentos fez com que seus dados fossem mais heterogêneos do que os dados do grupo controle.

Conclui-se que, apesar de haver mínimas diferenças entre o grupo experimental e grupo controle nos testes aplicados, as mesmas não são significativas para a aprendizagem e retenção de movimentos da coreografia de uma dança popular no que se refere aos parâmetros utilizados neste estudo.

A partir do resultado encontrado neste estudo, buscou-se conhecer outros estudos semelhantes cujos métodos fossem comparáveis. Por não se encontrar nenhum estudo diretamente ligado a aprendizagem de coreografia de uma dança com a utilização dos métodos global e parcial progressivo, buscou-se, na revisão bibliográfica, elementos que ajudassem a situar estes métodos na aprendizagem de uma habilidade fechada. Característica da dança popular abordada neste estudo quanto à previsibilidade do ambiente.

Foram encontrados alguns estudos com a utilização do método global e parcial, que apontam para resultados semelhantes aos encontrados nesta pesquisa. E, que também não demonstraram predominância de um método sobre o outro quanto à eficiência. Alguns desses resultados foram apresentados por⁶ que sumariza as conclusões de vários autores que realizaram estudos sobre o método global e parcial, entre estes McGeoch. O pesquisador que fez uma análise de trinta estudos sobre a eficiência do método global e o método parcial na aprendizagem e na retenção para, então, concluir que os resultados não justificam

nenhuma generalização com respeito a um método ser mais eficiente que ao outro. Segundo⁶ a eficiência de um dos métodos, geralmente, é influenciada por condições experimentais diferenciadas em que diversos fatores são efetivos. Entre estes, citam-se a natureza do aluno bem como a do conteúdo a ser ensinado. O mesmo autor menciona a pesquisa, com base no modelo de Naylor e Briggs, na aprendizagem do arremesso do peso, realizada com estudantes de uma escola estadual, na qual se analisa o desempenho de 30 alunos do sexo masculino, com doze anos de idade. Os resultados obtidos mostram que não houve diferença significativa entre os métodos de ensino global e parcial para o primeiro período da aprendizagem no arremesso do peso estilo ortodoxo.

No estudo que¹⁴ realizou sobre a influência do método parcial e global em relação à idade na aprendizagem da corrida com barreiras, os dois métodos, global e parcial, demonstraram equivalência na aprendizagem, e ausência de diferenças significativas nos índices estatísticos.

Um estudo realizado por¹⁵ comparou a eficácia de dois métodos de ensino de ginástica olímpica, em escolares de 10 e 11 anos do sexo feminino, que nunca tiveram ginástica olímpica. Investigando a atuação de escolares que participaram de uma programação de ginástica olímpica desenvolvida através do método global, e a atuação de escolares que participaram da mesma programação de ginástica olímpica desenvolvida através do método analítico. O programa consistiu em três sessões semanais com duração de aproximadamente 50 min cada uma, durante um período de quatro semanas. Os resultados trouxeram evidências

de que, tanto o método global como o método analítico tem a mesma eficiência na aprendizagem, não apresentando diferença estatística significativa.

Conclusão

Conclui-se através deste estudo que o método global e o método parcial progressivo apresentam eficiências semelhantes no processo de aprendizagem da coreografia de uma dança popular. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa que comprove a predominância de um método sobre o outro.

Consciente da importância de se trabalhar um método preciso e adequado para a aprendizagem de uma habilidade, sugere-se aos profissionais de educação física, que trabalham com a dança, que busquem conhecer os diferentes tipos de métodos, características, vantagens e desvantagens, bem como as variabilidades de prática. Isto permite que determinadas habilidades sejam trabalhadas com maior precisão, o que resulta na melhor aprendizagem e desempenho do aprendiz. Ao profissional de Educação Física que atua em escola pública ou privada vale ressaltar as mesmas considerações feitas acima quanto à utilização de métodos adequados para cada atividade, pois a escolha do método adequado facilita a aprendizagem do aluno.

Recomenda-se aos profissionais que utilizem mais o método global em suas atividades práticas, pois conforme os resultados desta pesquisa, a eficiência deste método alcança os mesmos índices de aprendizagem alcançados através do método parcial progressivo.

Referências Bibliográficas

1. QUADROS, C. et al. **A dança-educação como mediadora ao desenvolvimento da criança: contribuições a partir de L. S. Vygotsky e H. Gardner.** Disponível em: <<http://www.faced.ufba.br/anped/ra96/quadros.htm>>. Acessado em 26 mar. 2004.
2. JARDIM, T. D. **Relação entre os níveis de desempenho em padrões motores e os níveis de desempenho na dança.** Santa Maria, 1996, Monografia de especialização. UFSM.
3. MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora, conceitos e aplicações.** São Paulo: Edgard Blücher Ltda. 2000.
4. NAYLOR, J. BRIGGS G. **Effects of task complexity and task organization on the relative efficiency of part and whole training methods.** Journal of experimental Psychology. 1963.
5. DAIUTO, M. **Basquetebol: metodologia de ensino.** São Paulo: Companhia do Brasil, 1974.
6. XAVIER, T. P. **Análise do modelo de Naylor e Briggs na aprendizagem do arremesso de peso.** Santa Maria, 1981. Dissertação de mestrado, UFSM.

7. SCHMIDT, R. A. WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora uma abordagem da aprendizagem motora**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
8. DEESE J. & HULSE, S. H. **A psicologia da aprendizagem**. São Paulo, Pioneira, 1975. pág. 502.
9. COSTA, S. F. **Método Científico: os caminhos da investigação**. São Paulo: Harbra Ltda, 2001.
10. THOMAS, J. R. NELSON J. K. **Métodos de pesquisa em atividades físicas**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
11. MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora, conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda. 1984. p. 273.
12. SINGER, Robert N. **Motor Learning in the human performance**. Florida State University; Copyright, 1975.
13. BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2002.
14. SHIGUNOV, V. **A influência do método parcial e global e sua relação com a idade na aprendizagem da corrida com barreiras**. Santa Maria, 1983. Dissertação de mestrado, UFSM.
15. RIGON, E. A. **Comparação do método global e analítico de elementos básicos da ginástica olímpica em escolares de 10 e 11 anos do sexo feminino**. Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Física e Desportos, dep. de ginástica, recreação e dança, sub-área: ginástica olímpica. disponível em: <<http://www.uel.br/cef/sgo23191.htm>>. Acessado em 18 out. 2002.